



MOSCAS - DAS - FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) OCORRENTES EM FRUTÍFERAS NATIVAS E CULTIVADAS NO ECÓTONO CERRADO - PANTANAL, AQUIDAUANA, MS

Taira, T. L.1

Berloff, J. M.1; Nicácio, J. 2; Abot, A. R.1; Uchôa, M. A2; Rodrigues, S. R.1; Correa, C. M. A.1

¹Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Rod. Aquidauana - UEMS, Km 12, Aquidauana, 79200 - 000, MS. tiago_taira@hotmail.com

²Grupo de pesquisa de Insetos Frugívoros no Brasil Central. Universidade Federal da Grande Dourados, UFGD, Rodovia Dourados/Itahum km 12, Dourados, MS.

INTRODUÇÃO

Mato Grosso do Sul apresenta potencial para produção de frutas e hortaliças, devido às características favoráveis do solo e clima, possibilitando seu cultivo sem interrupção durante o ano (Canesin & Uchôa - Fernandes, 2007).

Vários fatores limitam a produção de frutíferas, dentre eles destacam - se as moscas - das - frutas, que ocasionam queda precoce dos frutos e desvalorização para o consumo *in natura* e industrialização (Minzão & Uchôa - Fernandes, 2008). *Anastrepha* spp. e *Ceratitis capitata* (Tephritidae) são as que possuem maior importância econômica na produção frutífera brasileira (Zucchi, 2000), e que na entressafra utilizam as frutíferas nativas como hospedeiros alternativos.

Há falta de estudos básicos para fornecer subsídios ao manejo integrado destas pragas, principalmente, aqueles sobre taxonomia, biologia e ecologia de populações (Uchôa - Fernandes *et al.*, 002).

OBJETIVOS

Avaliar as espécies de tefritídeos ocorrentes em frutíferas nativas e cultivadas no ecótono Cerrado - Pantanal, Aquidauana, MS.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizaram - se coletas semanais em Aquidauana, MS, de junho de 2009 a janeiro de 2011. Foram colhidos botões florais, flores e frutos em todos os estágios de maturação, para conhecer a fase em que os tefritídeos iniciam a infestação. As amostras foram encaminhadas para o laboratório de Entomologia da UEMS e os frutos foram quantificados e pesados. Avaliaram - se as frutíferas nativas (*Buchenavia tomentosa* Tarumarana, *Dipteryx alata* cumbaru, *Inga laurina* Ingá, *Pouteria torta* Guapeva e *Schoepfia* sp. - Chora menina) e as cultivadas (*Anacardium occidentale* - Caju, *Annona muricata* - Graviola, *Averrhoa carambolae* - Carambola, *Citrus sinensis* - Laranja e *Psidium guajava* - Goiaba). As estruturas reprodutivas foram acondicionados sobre estrados de madeira com tela (sombrite) no interior de bandejas de plástico de 57x37x12cm, com aproximadamente 2 cm de lâmina de água para impedir a fuga das larvas que abandonassem os frutos, conforme Uchôa - Fernandes & Zucchi (1999). As larvas foram coletadas diariamente e colocadas em copos de plástico, com areia esterilizada e umedecida com água destilada, até a obtenção de adultos. Quando estes adquiriam a coloração definitiva foram sacrificados, sexados e encaminhados para identificação.

RESULTADOS

Foram coletados 599 frutos de carambola(24,8 kg), 229 de caju(12,4 kg), 112 de graviola(18,3 kg), 249 de tarumarana(2,8 kg), 283 de laranja(47,8 kg), 757 de cumbaru(10,7 kg), 1.180 de ingá(3,7 kg), 665 de guapeva(5,8 kg), 1.427 de goiaba(73,6 kg) e 1.488 de chora - menina(3,6 kg). Obteve - se *A. obliqua* e *C. capitata* em carambola(Oxalidaceae); *A. distincta* em ingá(Mimosaceae); *A. barnesi*, *A. leptozona*, *A. serpentina*, *A. striata* e *A. zernyi* em guapeva(Sapotacea); *A. obliqua*, *A. striata*, *A. fraterculus*, *A. sororcula*, *A. turpiniae*, *A. zenildae* e *C. capitata* em goiaba(Myrtaceae) e *A. castanae* e *A. dasciformes* em chora - menina(Olaceae).

Na mesma região, Rodrigues *et al.*, 2006) não obtiveram Tephritidae associados a ingáe recuperaram apenas 12 exemplares de *A. striata* em goiaba. No entanto, Uchôa - Fernandes *et al.*, 2002) verificaram em goiabaas mesmas espécies supra citadas.

Ocorreu riqueza de 14 espécies, obtendo - se 626 moscas fêmeas. As de maior abundância foram a *A. obliqua* com 150 indivíduos (24,0% do total de indivíduos recuperados) em carambola(147) e goiaba(3), seguido de *A. striata* com 140 (22,4%) em goiaba e *A. leptozona* com 121 (19,3%) em guapeva. Em São Paulo, Raga *et al.*, (2005) encontraram dados contrários com relação a infestação de goiaba, onde *A. striata* foi pouco abundante e *A. fraterculus* a dominante.

Destaca - se o primeiro registro de *A. striata* em Sapotacea e *A. castanae* e *A. dasciformes* em chora - menina. Uchôa & Nicácio (2010) encontraram apenas *A. zenildae* e *A. pendula* associada a está última frutífera em Aquidauana.

CONCLUSÃO

Existe expressiva diversidade de tefritídeos na região e estes iniciam a infestação nos frutos verdes. *P. guajava* teve a maior infestação tanto em quantidade quanto em diversidade. *Anastrepha striata* utiliza *Pouteria torta* como hospedeiro alternativo na entressafra de *P. gua-*

java.

REFERÊNCIAS

- Canesin, A. & Uchôa - Fernandes, M. A. Análise faunística e flutuação populacional de moscas - das - frutas (Diptera:Tephritidae) em fragmento de floresta semidecídua em Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. Revista Brasileira de Zoologia, 24(1): 185 - 190, 2007.
- Minzão, E. R. & Uchôa - Fernandes, M. A. Diversidade de moscas frugívoras (Diptera, Tephritoidea) em áreas de matas decídua e ciliar no Pantanal Sul - Mato - Grossense, Brasil. Revista Brasileira de Entomologia, 52(3): 441 - 445, 2008.
- Raga, A.; Machado, R. A.; Souza Filho, M. F.; Sato, M. E.; Siloto, R. C. Tephritoidea (Diptera) species from Myrtaceae fruits in the State of São Paulo, Brazil. Entomotopica, 20(1): 11 - 14, 2005.
- Rodrigues, S. R.; Nantes, L. R.; Souza, S. R.; Abot, A. R.; Uchôa - Fernandes, M. A. Moscas frugívoras (Diptera, Tephritoidea) coletadas em Aquidauana, MS. Revista Brasileira de Entomologia, 50(1): 131 - 134, 2006.
- Uchôa - Fernandes, M. A. & Zucchi, R. A. Metodologia de colecta de Tephritidae y Lonchaeidae frugívoros (Diptera, Tephritoidea) y sus parasitoides (Hymenoptera). Anais da Sociedade Entomologica do Brasil, 28, 601 - 610, 1999.
- Uchôa - Fernandes, M. A.; Oliveira, I.; Molina, R. M. S.; Zucchi, R. A. Species diversity of frugivorous flies (Diptera: Tephritoidea) from hosts in the Cerrado of the state of Mato Grosso do Sul, Brazil. Neotropical Entomology, 31(4): 515 - 524, 2002.
- Uchôa, M. A. & Nicácio, J. New records of neotropical fruit flies (Tephritidae), Lance Flies (Lonchaeidae) (Diptera: Tephritoidea), and their host plants in the South Pantanal and adjacent areas, Brazil. Annals of the Entomological Society of America, 103(5): 723 - 733, 2010.
- Zucchi, R. A. Taxonomia. In: Malavasi, A.; Zucchi, R. A. (Ed.). Moscas - das - frutas de importância econômica no Brasil. FAPESP - Holos, Ribeirão Preto, 2000, 327p.